

conversa com o presidente

O cenário da nossa atuação

A SPSP, assim como toda sociedade mundial, está apreensiva com a pandemia de COVID-19. Partimos de uma informação que em crianças a doença é menos grave que em adultos. Essa observação inicial não pode nos deixar menos preocupados.

Os estudos ainda são preliminares em tentar explicar esse fato. Entretanto, não podemos aceitar que o grupo de crianças e adolescentes esteja totalmente protegido. Em relatos de casos na China, cerca de 4% das crianças eram assintomáticos, 51% tiveram sintomas leves e 39% tiveram doença moderada. Cerca de 6% tiveram doença grave. Foi relatado um caso de óbito em um adolescente de 14 anos.

Existem várias possíveis razões para explicar tal diferença em relação aos adultos, incluindo difícil ligação do vírus às células de jovens. Entretanto, não é possível afirmar se, no Brasil, o curso da doença será o mesmo na faixa pediátrica. Especialistas afirmam que mais estudos e pesquisa são necessários para entender o papel das crianças e adolescentes na disseminação do vírus em suas comunidades. A SPSP, por meio de seu Departamento de Infectologia, vai orientar, com revisões constantes, como os pediatras devem atender seus pacientes e como devem se comportar as famílias em relação à pandemia.

Ainda pensando na proteção de nossas crianças e adolescentes, vale lembrar que assumimos, em conjunto com o Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), o combate ao absurdo e inaceitável movimento antivacinação. A SPSP, com a voz de todos os pediatras, é formadora de opinião, sendo nosso dever informar e tentar reverter os rumos da história da recusa vacinal, uma ação que faz parte da campanha *Abril Azul - Confiança nas vacinas: eu cuido, eu confio, eu vacino*.

Outro tema atual, controverso e de interesse que a SPSP encampou para discussão é a telemedicina, que tem o potencial de ampliar a relação médico-paciente por meio de mais oportunidades de comunicação com acesso fácil e ágil. Deve basear-se no respeito mútuo, autonomia responsável do médico, autonomia do paciente e sigilo profissional, e só deve ocorrer se o médico já tem vínculo profissional com o paciente. Apresenta riscos e armadilhas a ser evitados pelo pediatra, que sempre será ética e legalmente responsável pelas decisões.

Continuamos sempre atentos às demandas da sociedade, enfrentando conflitos e novos desafios. Temas como vitimização e suas formas, assim como disforia de gênero, têm sido amplamente examinados, com elaboração de pareceres para provocar discussão, participação e intervenção de todos os pediatras.

Também estamos realizando atualizações em nossas plataformas digitais para melhor visualização em computadores, *tablets* e *smartphones*. Trata-se de um sistema integrado de informações, unificando nossos sites em um único servidor, facilitando a edição do conteúdo, armazenando documentos na nuvem e disponibilizando-os aos nossos usuários, mantendo nosso padrão de identidade visual.

Somos pediatras!

Boa Páscoa!

*Em abril,
comemoramos a Páscoa.
Os cristãos, os judeus,
os muçulmanos, os
budistas, somos todos
iguais. Nossas festas têm
nomes diferentes, ocorrem
em datas diferentes.
Mas, no fundo, une-nos a
alegria da celebração.*

Paz a todos!



Sulim Abramovici • Presidente
presidencia@spsp.org.br

Comemorando os 50 anos da SPSP

Uma das missões da Sociedade de Pediatria de São Paulo é contribuir para o aperfeiçoamento dos conhecimentos relativos à Pediatria e suas áreas de atuação, capacitação e habilitação. Dessa forma, nada mais justo do que comemorar os 50 anos da SPSP com dois importantes eventos científicos: a *Jornada de Nutrição em Pediatria: novos conceitos e caminhos futuros*, no dia 20 de junho, em São Paulo, e a *Jornada de Atualização em Pediatria*, nos dias 2 e 3 de outubro, em Ribeirão Preto. A realização de um dos eventos no interior reforça nossa tarefa de chegar mais perto dos pediatras que têm dificuldade em comparecer nos eventos da capital.

A Diretoria de Cursos e Eventos da gestão 2019-2022 tem um número grande de membros ajudando na organização e realização das atividades de atualização científica. Continuaremos com nossos eventos tradicionais e de sucesso: neste primeiro semestre já temos programados oito *Cafés com o Professor*, três *Encontros com o Especialista* e três cursos do Programa de Reanimação Neonatal. Por meio da plataforma SPSP Educa (www.spspeduca.org.br), o pediatra pode aces-

sar as aulas gravadas dos eventos realizados na sede da SPSP. E seguiremos com os cursos *online* e demais atividades de educação continuada.

Aproveito a oportunidade para agradecer à equipe da secretaria da SPSP por todo o trabalho nos bastidores dos eventos, e aos os membros dos Departamentos Científicos e Grupos de Trabalho da SPSP, responsáveis pela programação científica de nossos cursos, cafés, encontros, jornadas, simpósios e congressos. Sua atuação é fundamental para o cumprimento da missão de atualizar o pediatra.

Lilian dos Santos R. Sadeck

Diretora de Cursos e Eventos da SPSP.
Médica-assistente do CTIN 1 do Instituto da Criança do Hospital das Clínicas FMUSP.
diretoria@spsp.org.br



Arquivo pessoal

Prematuro: inspiração de vida

Aos meus 12 anos, meu pai teve um problema sério de saúde e, devido à toda atenção que ele precisou receber da família, percebi que gostava de cuidar de pessoas e fazer o bem. Como sempre fui apaixonada por crianças, decidi que seria pediatra. Costumo brincar que o único defeito que a criança tem é que ela cresce e se torna adulta.

Durante minha formação, outra paixão apareceu: a Neonatologia. Por motivos pessoais, tive que interromper a residência nessa área, mas atuei como pediatra geral por mais de 20 anos até que realizei meu estágio de cinco anos em Neonatologia e obtive meu Certificado de Área de Atuação em 2016. Agora sou intensivista neonatal em Piracicaba e faço Puericultura e seguimento de prematuros em consultório particular.

Em minha caminhada pela Neonatologia me interessei pelo Banco de Leite Humano. Piracicaba tem três hospitais com UTI Neonatal, mas apenas um deles tem banco de leite e isso é algo que me incomoda, pois os bebês de outros hospitais não têm acesso ao leite humano pasteurizado. Fiz curso na Fiocruz e assumi essa luta. No final de 2019 fui chamada

para coordenar o banco de leite do Hospital dos Fornecedores de Cana de Piracicaba e meu objetivo é que todos os prematuros da cidade recebam leite humano.

O prematuro é a minha inspiração de vida – vejo bebês de 500g lutando pela vida, é impossível ficar insensível diante disso. Nós, pediatras, não cuidamos só da criança, cuidamos dos pais e do ambiente social em volta. Para ser médico é preciso conhecimento, mas só isso não basta: é preciso comprometimento, responsabilidade, dedicação e paixão. Sem isso, não é possível fazer Medicina.

Suzana Jagle

Formada pela Faculdade de Medicina de Bragança Paulista. Título de Especialista em Pediatria e Certificado de Área de Atuação em Neonatologia.
s.jagle.x@gmail.com



Arquivo pessoal

EXPEDIENTE: Diretoria Executiva - Presidente: Sulim Abramovici 1º Vice-Presidente: Renata D Waksman 2º Vice-Presidente: Claudio Barsanti Secretário Geral: M Fernanda B Almeida 1º Secretário: Ana CR Zollner 2º Secretário: Lilian SR Sadeck 1º Tesoureiro: Mário R Hirschheimer 2º Tesoureiro: Paulo T Falange Diretoria Publicações: Cléa R Leone (Diretora), Ruth Guinsburg (Editora Chefe Revista Paulista de Pediatria), Sonia RTS Ramos (Editora Associada Revista Paulista de Pediatria), Antonio C Pastorino, Antonio A Barros P, Celso M Rebello, Cléa R Leone, Fabio Carmona, Gil Guerra Jr, Lilian SR Sadeck, Luis EP Calliani, Marina CM Barros, Mário C Falcão, Tamara BL Goldberg, Tulo Konstantyner Diretoria Cursos e Eventos: Hany Simon Jr, Lilian SR Sadeck (Diretores), Ana CR Zollner, Claudio R Aguiar, Fábio EFA Leite, Liane H Catani, Lucimar A Franço, Marcelo P Bittar, Maria T Terrieri, Marisa L Miranda, Raphael DR Liberatore Jr, Renato A Kfour, Rubens W Lipinski, Sandra R Loggetto Programa de Reanimação Neonatal: Mandira D Kawakami, Silvia HM Loffredo Programa de Reanimação Neonatal: Tânia MS Sakano Diretoria Patrimônio: Lília C Couvêa (Diretora), Hamilton H Robledo, Eraldo S Fiore Diretoria Defesa Profissional: Paulo T Falange, José HL Pessoa, Mario CM Bernardo (Diretoria Executiva) Diretoria Departamentos Científicos e Grupos de Trabalho: Renata D Waksman (Diretora), Rubens Fefelbaum (Departamentos Científicos), João CR Barros (Grupos de Trabalho e Núcleos de Estudo) Diretoria Regionais: Fabio EFA Leite (Coordenador), Aderbal T Mariotti, Eduardo B Franco, Silvia GACC Chaim, Tadeu F Fernandes Comissão Ensino e Pesquisa: Ana CR Zollner, Clóvis F Constantino, Fernando MF Oliveira (Programa de Residência Médica), Ana CR Zollner, Claudio Barsanti, Lilian SR Sadeck, Lília C Couvêa (Ligas de Pediatria e Graduação/Internato), Claudio Leone, Ulysses Doria Filho (Pesquisa) Comissão Relações Comunitárias: Conceição AM Ségre, Fátima R Fernandes, José HL Pessoa, João PB Lotufo, Sergio AB Sarrubio, Sulim Abramovici Comissão Comunicação Eletrônica: Ana CR Zollner, Maria FB Almeida, Renata D Waksman, Yechiel M Chencinski Conselho Consultivo: Claudio Barsanti, Clea R Leone, Clóvis F Constantino, Fabio A Lopez, José HL Pessoa, Mario R Hirschheimer Conselho Fiscal: Benjamin I Kopelman, Jayme Murahovschi, Julio Toporovski Comissão Sindicância: Claudio Leone, Clóvis F Constantino, João TA Carvalhaes, José HL Pessoa, Maria MS Vilela Assessores Presidência: Claudio Leone, Clóvis F Constantino, Conceição AM Ségre, Fabio A Lopez, José HL Pessoa, João CR Barros, Sergio AB Sarrubio Diretores-presidentes e vice Regionais - Baixada Santista: Cláudia V Correa, Mirian PS Valente Botucatu: Eduardo B Franco, Nadja GA Alves Campinas: Cesar AA Sanged, Jose S Neto Franca: Alberto S Costa Filho, Andréa CJ Souza Grande ABC: Silvia GACC Chaim, Estella Maris Koutny Jundiá: Aderbal T Mariotti, Paulo TP Nogueira Marília: Camila DA Santiago, Mário CM Bernardo Mogi das Cruzes: Henrique C Naufel, Rosana C Monteiro Piracicaba: Antonio Ananias P, Sandra R Elias; Presidente Prudente: Osvaldo S Marques Jr; Aparecido Nória Ribeirão Preto: Valdir V dos Santos, Renato Zorzo S, José do Rio Preto: Jorge S Haddad P, Lilian Beani Sorocaba: Fábio C Bozelli, André PL Mattar Taubaté: Ciro J Bertoli, Cláudio R Aguiar.

Pediatra Informe-se - ISSN 2448-4474. Publicação bimestral da Sociedade de Pediatria de São Paulo. Rua Maria Figueiredo, 595, 10º andar, Paraíso - São Paulo (SP). Cep: 01419-000 (11) 3284-0308 - www.spsp.org.br - pediatria@spsp.org.br - JornalistaResponsavel@pediatria@spsp.org.br - PalomaFerraz@pediatria@spsp.org.br. Editora: Lucia Fontes (lucia@spsp.org.br). Colaboração: Rafael Franco. Tiragem desta edição: 5.000 exemplares. Permitida a reprodução desde que citada a fonte. Impressão: Art Graphic (4226-3646).

Campanhas SPSP: **depressão** entre crianças e adolescentes e distúrbios de **aprendizagem**



Alertar e promover uma discussão perene sobre a depressão na faixa etária pediátrica – suas causas, consequências, prevenção e formas de tratamento – é o objetivo da campanha **Maio Amarelo – Depressão entre crianças e adolescentes: pare, observe, acolha**. De acordo com Cláudio Barsanti, coordenador das Campanhas da SPSP, a depressão não deixa de existir porque não se fala sobre o assunto ou porque a mídia não divulga. E ela acontece independente de sexo, idade ou condição socioeconômica. "Com um diagnóstico precoce, temos mais condições de impedir que crianças e adolescentes caminhem por um espaço nebuloso e perigoso. Manter o assunto em discussão em todas as suas formas e manifestações, com consciência de que ele existe, nos mantém alertas para observar e procurar formas de acolher. Dessa maneira, a SPSP pode apresentar caminhos, respostas e soluções, especialmente no mês de maio", afirma Barsanti.

"Para ajudar o pediatra e o profissional de saúde, estamos trabalhando temas em torno do diagnóstico da depressão, debatendo as questões controversas que podem surgir em uma consulta regular – desde o simples reconhecimento até a complexidade de lidar com as indagações dos pais e realizar o encaminhamento", explica Vera da Penha M. Ferrari R. Barros, coordenadora do Núcleo de Estudo sobre Depressão entre Crianças e Adolescentes da SPSP. O *Café da Manhã com o Professor* marcado para o dia 25 de abril, com o tema *Impasses e desafios na abordagem da depressão em crianças e adolescentes*, foi suspenso por tempo indeterminado. No entanto, os assuntos que seriam tratados no evento serão desdobrados em artigos científicos para o pediatra, que serão disponibilizados no portal da SPSP. Também haverá textos para pais e cuidadores, que serão publicados no blog *Pediatra Orienta* da SPSP.

Participe das campanhas, apoie e compartilhe!

O principal objetivo da campanha **Junho Púrpura – Distúrbios de aprendizagem: conhecer, perceber, enfrentar** é ajudar os pediatras a identificar e orientar as famílias sobre os distúrbios de aprendizagem e problemas de desenvolvimento em crianças, assim como levar informações às famílias, escolas, professores e demais profissionais que atuam com essa faixa etária. "O desenvolvimento e o aprendizado acontecem de forma contínua junto ao crescimento da criança. Assim, a identificação precoce de sinais de alerta nas consultas pediátricas e a adequada orientação das famílias minimizam problemas e contribuem para evitar consequências no desempenho escolar, frustrações, *bullying*, reprovações e até evasão escolar", informa Renata Di Francesco, coordenadora do Grupo de Trabalho Desenvolvimento e Aprendizagem da SPSP. Segundo Cláudio Barsanti, coordenador das Campanhas da SPSP, muitas vezes, por desconhecimento ou medo, não há a atenção ou o encaminhamento necessário. "Profissionais que lidam com crianças precisam ficar atentos à sua evolução e desenvolvimento e, enquanto participantes desse processo, ao perceber qualquer alteração, são obrigados a avaliar, questionar e encaminhar. Isso porque, quanto mais cedo for feito o diagnóstico, melhor será a condução do caso, com boas chances de minimizar os efeitos do distúrbio, se não curar. Ou seja, aumentam as chances de que a criança tenha uma boa qualidade de vida", afirma Barsanti.

Está programado um *Café da Manhã com o Professor* com o tema *Interação pediatra-família-escola no processo de aprendizagem: o que há por trás disso* para o dia 23 de maio, mas este evento está sujeito à confirmação devido às ações de prevenção e contenção do novo coronavírus. No mês de junho, serão disponibilizados artigos científicos de atualização para os pediatras, além de informações práticas à população por meio de postagens no blog *Pediatra Orienta* da SPSP.

DISTÚRBIOS DE **aprendizagem**



JUNHO PÚRPURA

SOCIEDADE DE PEDIATRIA DE SÃO PAULO

Medidas para o pediatra relacionadas à pandemia da Covid-19

Departamento Científico de Infectologia da SPSP • Escrito em 20 de março de 2020

Este documento visa auxiliar os pediatras no desempenho das atividades diárias no atendimento de crianças e adolescentes durante este período mais complicado.

Em 31 de dezembro de 2019, a China fez um alerta para Organização Mundial de Saúde (OMS) quanto a casos de pneumonia de etiologia desconhecida na cidade de Wuhan, província de Hubei. Em 7 de janeiro de 2020, autoridades chinesas identificaram um novo tipo de CoV – a partir daí, convivemos com a epidemia de um novo vírus. A doença foi subsequentemente chamada de Covid-19 (Doença pelo Coronavírus 2019) e o vírus de Sars-CoV-2. Estudos mostram que, muito provavelmente, esse vírus é proveniente dos morcegos, com o hospedeiro intermediário ainda desconhecido, e se iniciou em um mercado de animais silvestres em Wuhan, na China. Rapidamente o vírus disseminou-se pela cidade, chegando em outras localidades chinesas, Tailândia, Japão e se espalhando por 64 países em dois meses.

Situação atual

Até 20 de março de 2020 (data de fechamento desta edição), a OMS registrou 193.475 casos confirmados de infecção pelo Sars-CoV-2, com 7.864 óbitos, em 164 países. Importante ressaltar que esta é a letalidade dos casos diagnosticados, que são, na maior parte, aqueles sintomáticos. Possivelmente, muitos casos podem ser assintomáticos, ou ter apenas sintomas leves, o que diminuiria a letalidade. Apesar de menor letalidade que as outras epidemias por CoV, percebe-se uma capacidade maior de transmissibilidade, ou seja, contágio de transmissão entre seres humanos, aparentemente, mais consistente. No Brasil, fala-se em mais de 300 infectados em 19 estados, mas certamente esse número está subestimado.

Situação em Pediatria

O número de casos em Pediatria é bastante inferior e de menor gravidade comparado ao de adultos, particularmente idosos. Entretanto, é vital ter em mente algumas informações importantes.

Estudo recente, publicado no *Pediatrics* (em fase de pré-publicação), analisando uma população de 2.143 pacientes pediátricos, mostra que quase a totalidade das crianças apresentou sintomas leves. Alguns dados relevantes: dos casos suspeitos, cerca de 20% foram confirmados. Portanto, o número de pacientes pediátricos diagnosticados como infecção pelo Sars-CoV-2 foi de 731 casos com idade abaixo de 18 anos. Houve um óbito em um paciente de 14 anos. Esse estudo demonstra que o foco da pandemia não são as crianças. No entanto, apesar dos casos pediátricos serem frequentemente assintomáticos, as crianças podem ser importantes na disseminação do vírus.

Papel do pediatra em relação ao coronavírus

Uma das realidades do momento é que, apesar das crianças – e mesmo adultos jovens – não serem o principal foco na prevenção da doença, visto que não são os que apresentam doenças mais graves, eles estão sendo diretamente atingidos por medidas de contenção, como fechamento de escolas e limitação de acesso aos espaços públicos. Mas, devemos recordar que temos como objetivo não deixar desamparadas as famílias que precisam de orientações e de atendimento.

Neste momento, será de suma importância tentar minimizar a transmissão de qualquer quadro respiratório dentro da unidade de atendimento, com especial atenção ao novo coronavírus sem, entretanto, esquecer a possibilidade dos outros vírus respiratórios, que neste período do ano apresentam, também, uma grande frequência, particularmente o vírus sincicial respiratório e influenza.

Neste momento, cabe ao pediatra acalmar as famílias e até, se possível, orientar em como superar esses momentos de reclusão em casa. Sugestão de atividades possíveis em casa fazem parte desse cenário.

O atendimento no consultório está mantido, porém deve ser elaborado um novo fluxo de atendimento para oferecer a melhor assistência possível para todas as famílias. Esse fluxo deve ser constantemente reavaliado conforme a evolução do cenário da epidemia e, se necessário, novas modificações podem ser implementadas.

Em relação à rotina diária em consultórios médicos e ambulatório:

- Se for possível, os atendimentos de rotina para pacientes estáveis devem ser adiados neste momento;
- As consultas ambulatoriais devem ser priorizadas para atendimento das crianças que não estão passando bem (preferindo atendimento em consultório, consulta agendada, do que em PS);
- A utilização da tecnologia (telefonema ou telemedicina para atendimentos e orientações não emergenciais) deve ser reforçada;
- Intensificar medidas de higiene;
- Organizar horários de atendimento e evitar deixar pacientes em sala de espera (tanto para ambulatórios como consultórios);
- Importante: se possível, colocar em locais de fácil visualização orientações para proteção contra a Covid-19 e orientações para lavagem de mãos e cuidados em casa;
- Médicos com idade superior a 60 anos, ou que apresentam fatores que aumentem risco para doença grave, devem minimizar a atuação médica direta com pacientes no contexto atual.

Como organizar o atendimento

Estamos entrando em uma época com uma série de vírus respiratórios e o coronavírus será mais um deles. Portanto, os pacientes sintomáticos também deverão ficar “isolados” entre si. Uma alternativa é mantê-los com máscara cirúrgica o tempo todo, desde a entrada no consultório ou prédio (se tiver elevador), e deixar sempre à disposição o álcool gel. Provavelmente, será difícil essa orientação em crianças pequenas, além de ser possível e provável que não estejam disponíveis máscaras cirúrgicas para todos. Uma solução seria orientar a família, em caso de consulta, para providenciar sua máscara cirúrgica para proteção. A utilização da mesma poderá ser útil no período que o paciente estará na clínica. É importante, também, manter, o quanto possível, uma distância entre os pacientes (uma alternativa é agendar os pacientes com um breve intervalo de tempo, para evitar ao máximo a interação entre eles). Por último, é sugerido que se evitem conversas desnecessárias, a fim de menor dispersão de gotículas, uma música de fundo deverá ajudar a quebrar o silêncio.

Os funcionários (limpeza, secretariado e qualquer outro) serão peça-chave para a minimização do risco de todos, inclusive deles mesmos. E é importante o entendimento de que eles também estão fazendo parte no combate à pandemia, portanto seu envolvimento é fundamental. É de extrema importância a capacitação de todos quanto a boas práticas de higiene e proteção. O uso de máscara cirúrgica é necessário no momento de atendimento dos pacientes sintomáticos. É aconselhável o uso de trajes privativos e não a roupa de uso pessoal. Após o término do dia, essa roupa deverá ser retirada na própria clínica e enviada para limpeza e desinfecção. O uso de luvas pelos funcionários não faz muito sentido se eles mantiverem uma constante lavagem das mãos, além de ser um gasto a mais de um recurso muito importante no momento.

Testar pacientes pediátricos com sintomas respiratórios para vírus respiratório e Covid-19. O diagnóstico viral pode ser importante, pois o achado de outro vírus respiratório, como vírus sincicial respiratório ou influenza, pode servir de auxílio nas orientações. Lembrar que alguns painéis virais apresentam testes para outros coronavírus que não Sars-CoV-2. Por exemplo, coronavírus 229E, coronavírus HKU1. Coronavírus OC43 e coronavírus NL63 são detectados no painel viral do FILM ARRAY e não guardam nenhuma relação com a Covid-19.

Reforçando orientações

- Manter o incentivo à imunização. As carteiras de vacinas devem se manter atualizadas em atenção especial ao período de imunização para influenza;
- Aleitamento materno deve ser preservado, pois não há evidências de transmissão através do leite materno. Mesmo os raros casos de recém-nascidos filhos de gestantes com Covid-19 não apresentaram sintomas respiratórios;
- As mães que amamentam devem seguir com o aleitamento e devem ser orientadas para redobrar os cuidados, caso apresentem sintomas respiratórios, com lavagem de mãos e uso de máscara cirúrgica durante a amamentação.

Reforçando medidas de prevenção

O Ministério da Saúde orienta cuidados básicos para reduzir o risco geral de contrair ou transmitir infecções respiratórias agudas, incluindo o Sars-CoV-2. Entre as medidas estão:

- Evitar contato próximo com pessoas que sofrem de infecções respiratórias agudas;
- Realizar lavagem frequente das mãos, especialmente após contato direto com pessoas doentes ou com o meio ambiente;
- Utilizar lenço descartável para higiene nasal;
- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir;
- Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca;
- Higienizar as mãos após tossir ou espirrar;
- Não compartilhar objetos de uso pessoal, como talheres, pratos, copos ou garrafas;
- Manter os ambientes bem ventilados;
- Evitar contato próximo a pessoas que apresentem sinais ou sintomas da doença;
- Evitar contato próximo com animais selvagens e animais doentes em fazendas ou criações;
- Viagens devem ser realizadas apenas em casos de extrema necessidade.

Profissionais de saúde devem utilizar medidas de precaução padrão, de contato e de gotículas (máscara cirúrgica, luvas, avental não estéril e óculos de proteção). Para a realização de procedimentos que gerem aerossóis de secreções respiratórias, como intubação, aspiração de vias aéreas ou indução de escarro, deverá ser utilizado aerossol por precaução, com uso de máscara N95.

regional

Aconteceu no ABC

A SPSP - Regional Grande ABC realizou, no dia 29 de fevereiro, uma aula de nutrição e culinária sobre introdução alimentar e nutrição comportamental com a nutricionista Gislene Rocha e a chef de cozinha Ana Maria Ruiz Tomazoni (foto). O evento, com duração de seis horas, foi organizado por uma equipe interdisciplinar envolvendo pediatras, nutricionistas e chef de cozinha. Inicialmente aconteceu uma aula teórica de introdução alimentar, com foco em nutrição comportamental. Na sequência, todos os pediatras participaram de uma atividade “mão na massa” em uma cozinha profissional e foram orientados a criar receitas saborosas, nutritivas e educativas, exercendo a criatividade nas finalizações dos pratos.



Arquivo SPSP

regional

Aconteceu em Taubaté

No dia 8 de fevereiro, aconteceu o I *Simpósio de Cuidados Paliativos Perinatal e Pediátrico do Vale do Paraíba*, com organização da SPSP - Regional Taubaté e a Disciplina de Pediatria da Universidade de Taubaté (UNITAU). O evento contou com 150 participantes entre médicos, enfermeiros, psicólogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais e residentes. O *Simpósio* abordou conceitos dos cuidados paliativos, princípios bioéticos, comunicação de más notícias, terminalidade, discussão de caso, finalizando com a importância da espiritualidade no atendimento global de pacientes e suas famílias.

revista paulista de pediatria

Confira artigos da RPPed

O consumo inadequado de leite é frequente entre adolescentes brasileiros. Essa foi a conclusão dos pesquisadores da Universidade Federal de São Paulo, em São Paulo (SP), que buscou identificar fatores associados ao consumo inadequado de leite entre alunos do 9º ano do ensino fundamental de escolas públicas e privadas, nas zonas urbanas e rurais do Brasil. O estudo, de delineamento transversal, utilizou dados secundários da segunda versão da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), realizada entre abril e setembro de 2012 e foi publicado no Volume 38/2020 da *Revista Paulista de Pediatria*. De acordo com os critérios da pesquisa, o consumo inadequado de leite esteve presente na maioria da amostra estudada. Foram identificados nove fatores independentemente associados a esse erro alimentar: frequência de desjejum inferior a quatro dias semanais; consumo de alimentos *in natura* ou minimamente processados em menos de cinco dias semanais; residir na Região Nordeste; menor escolaridade materna; inatividade física; estar matriculado em escola pública; não ser da raça branca; ter idade superior a 14 anos e possuir o hábito de realizar as refeições assistindo à TV ou estudando.

Outro estudo publicado no Volume 38/2020 da *Revista Paulista de Pediatria* investigou as repercussões emocionais e a qualidade de vida associadas à doença renal crônica em crianças e adolescentes submetidos à hemodiálise ou ao transplante renal. Foram entrevistadas 48 crianças e adolescentes (e seus cuidadores) com doença renal crônica: metade submetidos ao tratamento hemodialítico, e a outra metade, ao transplante renal. De acordo com os pesquisadores da Universidade Federal de São Paulo, do Centro Universitário São Camilo e do Hospital Samaritano, todos em São Paulo (SP), uma das limitações do estudo foi a falta de um grupo controle com crianças e adolescentes saudáveis para servir de parâmetro. No entanto, observou-se uma percepção de melhor qualidade de vida após o transplante renal, mas não houve diferenças entre os grupos de pacientes nos aspectos emocional, social e escolar. Porém, os cuidadores dos pacientes transplantados notaram diferença na qualidade de vida no aspecto escolar. Os pesquisadores afirmam que a apreensão das experiências vividas e relatadas pelos pacientes do estudo provoca reflexões acerca da individualização do cuidado, uma vez que as pessoas podem interagir de maneiras diferentes ao serem acometidas pela doença renal crônica ou quando se submetem ao transplante renal.



andrew lozovyi | depositphotos.com

regional

Aconteceu em Ribeirão Preto

No dia 20 de fevereiro aconteceu a 1ª *Reunião do Grupo de Estudos em Nutrologia Pediátrica (GENUP)* com o tema *Abordagem nutricional da criança diabética – A técnica de contagem de CH*. O evento (foto), organizado pela SPSP - Regional Ribeirão Preto, contou com 17 participantes que discutiram aspectos clínicos sobre suspeita e diagnóstico da DM1, insulinização inicial e orientações nutricionais para o paciente em uso de insulina, além da técnica de contagem de CH. "Houve ótimo aproveitamento do grupo, com esclarecimento de dúvidas que são comuns no consultório", comentou Renato Augusto Zorzo, diretor-presidente da SPSP - Regional Ribeirão Preto.



Arquivo SPSP

covid 19 - fique informado

Tudo o que já foi publicado pela SPSP/SBP

A SPSP criou uma página em seu portal (www.spsp.org.br) com tudo o que já foi publicado pela Sociedade Brasileira de Pediatria e pela SPSP a respeito do novo coronavírus: notícias, informações, medidas para o pediatra e artigos científicos, inclusive textos para leigos no blog *Pediatra Orienta* e participações dos membros da Diretoria e Departamentos Científicos em entrevistas para a imprensa. A página é atualizada constantemente. Destaque para os seguintes artigos, produzidos pelo Departamento de Neonatologia da SPSP:

- **Coronavírus e recém-nascido: o que se sabe até o momento?**
- **Recomendações para cuidados e assistência ao recém-nascido com suspeita ou diagnóstico de Covid-19**

aconteceu

Cuidados com o prematuro

Uma das atividades da SPSP pela campanha **Março Lilás - Atenção ao cuidado com o bebê prematuro** foi o *Café da Manhã com o Professor* que aconteceu no dia 29 de fevereiro (foto). Com o tema *Nascer prematuro no Brasil: como estamos e o que precisamos saber*, o evento contou com 44 inscritos e teve como objetivo atualizar pediatras



Arquivo SPSP

e outros profissionais de saúde sobre a situação dos nascimentos prematuros, como evoluem essas crianças e enfatizar a importância do cuidado e seguimento diferenciado desses pacientes. As palestras foram gravadas e podem ser acessadas na plataforma SPSP Educa (www.spspeduca.org.br). Quem fez a inscrição e esteve presente no evento pode rever as aulas gratuitamente; médicos associados da SPSP/SBP que não compareceram têm desconto para acesso ao conteúdo. Outra atividade pela campanha foi a transmissão ao vivo via Facebook do evento *Meu bebê nasceu prematuro e agora?*, voltada para o público em geral e também profissionais de saúde. A *live* aconteceu no dia 3 de março com a participação de Lilian dos Santos Rodrigues Sadeck e Maria Regina Bentlin, ambas do Departamento de Neonatologia, e está disponível no Facebook da SPSP: [sociedadespsp](https://www.facebook.com/sociedadespsp).

revista paulista de pediatria

Novo editor

O professor Paulo Henrique Manso é o mais novo integrante do corpo editorial da *Revista Paulista de Pediatria*. Graduado pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo (FMRP-USP), com mestrado e doutorado em Saúde da Criança e do Adolescente pela USP e pós-doutorado no *Childrens Hospital of Philadelphia* (CHOP), é professor do Departamento de Puericultura e Pediatria da FMRP-USP, com ênfase em Cardiologia Pediátrica. Sua escolha se baseou em critérios de diversidade institucional e de especialidades pediátricas no grupo de editores da publicação, além de potencial envolvimento no futuro da *Revista Paulista de Pediatria*.

vai acontecer

Novo curso online

No dia 18 de junho, às 20 horas, acontece a transmissão ao vivo – com interação por chat com os espectadores – do novo curso online *Puberdade precoce*. Com coordenação de Louise Cominato e palestras de Angela Maria Spinola e Castro, o objetivo é atualizar a abordagem dos casos de puberdade precoce: diagnóstico clínico, exames subsidiários e terapêutica. Após a transmissão ao vivo o curso gravado ficará disponível por um ano em www.aulaspediatriasp.com.br.

aconteceu

Dermatite atópica

A Diretoria de Cursos e Eventos e o Departamento de Dermatologia da SPSP realizaram, no dia 12 de março, o *Encontro com o Especialista* com o tema *Dermatite atópica*. O evento contou com a presença de 28 pediatras que assistiram à palestra de Silmara da Costa Pereira Cestari, secretária do Departamento de Dermatologia.



Arquivo SPSP

Seguindo as recomendações da Organização Mundial de Saúde e do Ministério da Saúde como medida de prevenção e contenção do novo coronavírus, a SPSP suspendeu a realização de cursos presenciais de 16 de março a 15 de maio. Estamos avaliando a evolução da pandemia e, se necessário, suspenderemos eventos após essa data.

CONFIRME A REALIZAÇÃO DOS EVENTOS ABAIXO NO PORTAL DA SPSP: WWW.SPSP.ORG.BR

Em relação aos eventos suspensos, organizaremos novas datas ou viabilizaremos sua realização *online*. Solicitações de esclarecimento ou reembolso de valores de inscrição podem ser feitos pelo e-mail: pediatria@spsp.org.br.

AGENDA DE CURSOS E EVENTOS

Cursos e eventos com realização da SPSP • 2020 • www.spssp.org.br

Data	Local	Evento	Informações	Pontos
13 de maio	YouTube - ao vivo 17h30 às 19h00	Curso de Atualização em Temas de Saúde do Adolescente Aula 6 <i>online</i> - Álcool e drogas na adolescência	www.spssp.org.br	*
15 de maio	Sede da SPSP São Paulo, SP	Curso Teórico-prático de Transporte do Recém-Nascido de Alto Risco Diretrizes 2018	www.spssp.org.br	4
28 de maio	Sede da SPSP São Paulo, SP	Encontro com o Especialista - Doação de leite humano	www.spssp.org.br	3
20 de junho	Hotel Maksoud Plaza São Paulo, SP	Jornada de Nutrição em Pediatria: novos conceitos e caminhos futuros 50 anos SPSP	www.meetingeventos.com.br	5
2 e 3 de outubro	Hotel JP Ribeirão Preto, SP	Jornada de Atualização em Pediatria - 50 anos SPSP	www.meetingeventos.com.br	*

(*) Formulário enviado para pontuação na CNA

Café da Manhã com o Professor 2020 • www.spssp.org.br

Data	Tema	Mesa-redonda	Local	Pontos
16 de maio	Saúde Oral	Bruxismo: um olhar transdisciplinar	Sede da SPSP (São Paulo)	3
23 de maio	Desenv. e aprendizagem	Interação pediatra-família - Escola no processo de aprendizagem: o que há por trás disso	Sede da SPSP (São Paulo)	*
6 de junho	Medicina do Sono	Distúrbios do sono em Pediatria	Sede da SPSP (São Paulo)	4

Cursos online da SPSP • www.aulaspediatriasp.com.br

Tema	Palestrante(s)	Endereço	Pontos
Puberdade precoce - transmissão ao vivo em 18 de junho	Louise Cominato e Angela Maria Spinola e Castro	www.aulaspediatriasp.com.br	*
Mil dias na prática clínica pediátrica	Rubens Feferbaum e Lilian dos Santos R. Sadeck	www.aulaspediatriasp.com.br	1
Obesidade infantil: muito além do peso	Raphael Del Roio Liberatore Jr. e Rubens Feferbaum	www.aulaspediatriasp.com.br	1

Cursos do Programa de Reanimação Neonatal da SBP-SPSP

Interessados em participar dos cursos realizados em hospitais na capital e demais cidades do Estado de São Paulo podem entrar em contato com a SPSP - prn@spssp.org.br ou (11) 3284-0308. A presença de profissional habilitado em reanimação neonatal na sala de parto em hospitais, clínicas e unidades SUS é regulamentada no Decreto 58.849/2013 da Lei Estadual 14.686/2011.

Curso de Pediatria da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) • www.manoleeducacao.com.br/sbppediatria

Curso 100% *online*. Aulas com membros dos Departamentos Científicos da SBP. Pontuação para Pediatria: 10 pontos.

Cursos e eventos com apoio da SPSP • 2020

Data	Local	Evento	Informações	Pontos
9 a 12 de agosto	C. Conv. Rebouças- São Paulo (SP)	V Jornada de Imunologia Clínica e Alergia USP	https://alergiausp.com.br/	*

CURSOS COM APOIO OU REALIZAÇÃO SPSP/SBP = DESCONTOS PARA ASSOCIADOS SPSP/SBP



Sociedade de Pediatria de São Paulo
Rua Maria Figueiredo, 595 • 10º andar • CEP 04002-003 • São Paulo, SP
Fone: 11 3284-0308 • 11 3284-9809
www.spssp.org.br
pediatria@spssp.org.br
[@sociedadespsp](https://www.facebook.com/sociedadepsp) nas redes sociais



Nossos sites:
www.spspeduca.org.br
www.aulaspediatriasp.com.br
www.pediatraorienta.org.br
www.rpped.com.br
www.gravidezsemalcool.org.br